

Meio ambiente na educação infantil

Arruda, Camila Fonseca

Graduando no curso de Pedagogia

Lamari, Luciano

Professor do curso de Pedagogia da Fait

RESUMO

Este artigo propõe que a educação ambiental sirva de ferramenta para mudanças pois apesar da emergência de uma educação ambiental pouco ainda foi feito para sua melhoria levando em consideração que os recursos se esgotam cada um deve ser responsável pela defesa da qualidade de vida sendo um meio para conscientizar a sociedade ela deve servir para que as pessoas criem um sentimento com relação ao meio de modo que não apenas tenham informações sobre ele mais que sejam promotores de mudanças.

Palavras-Chave: Educação, Ambiente, Mudança

ABSTRAT

His article proposes that environmental education serves as a tool for change because despite the emergence of an environmental education has not yet been done for its improvement taking into account that resources are exhausted each one should be responsible for the defense of the quality of life being a means to make society aware of it, it should serve as a way for people to create a feeling about the environment so that they not only have information about it but are promoters of change.

Keywords: Education, Environment, Change

1. INTRODUÇÃO

A preocupação com o meio ambiente deve ser desde a educação infantil até o nível superior, ou seja, presente em todos os níveis de ensino de acordo com a lei federal n.9795 de 27 de abril devendo ser trabalhada de forma interdisciplinar.

O problema de pesquisa a ser investigado é de como desenvolver nos alunos uma visão racional da questão ambiental e os meios para desenvolver cidadãos conscientes.

A educação ambiental deve servir de ferramenta para mudança, fazendo com que a sociedade reaja a crise ambiental mudando suas atitudes para tentar resolver os problemas ambientais, trabalhando o ambiente local, segundo Carvalho:

“Para tanto, penso ser imprescindível, que a educação ambiental venha a ser processada através de pedagogias específicas de acordo com a localidade e os diferentes fatores relacionados à mesma (climatológicos, biológicos, socio-culturais e tec.) de modo a não vir a se tornar apenas um conjunto de conhecimentos fúteis que com certeza serão ignorados pela sociedade (carvalho 2006 p.32) “

Para Mauro Grün(2012p.58) temos uma problemática séria com relação ao meio ambiente:

“Apesar de que uma atenção considerável tem sido dada a emergência da educação ambiental, raras são as preocupações a respeito das bases conceituais e epistemológicas sobre as quais ela deverá se desenvolver. Temos, assim, um problema sério. Estamos em dificuldades para encontrar uma linguagem ou abordagem que nos capacite a falar e compreender as várias dimensões da crise ecológica. Existe hoje uma impossibilidade radical de promover uma educação ambiental. (MAURO GRUN 2012 p.58)”

Segundo Mauro Grün (2012 p.15) a aproximadamente duas décadas a educação ambiental se torna uma preocupação com relação a educação devido a crise ambiental, e a necessidade de uma ecologização da sociedade, deixando de ser assunto exclusivo dos amantes da natureza se tornando dever da população.

Para Dias (2012) em 1968 se reúnem em Roma especialistas de várias áreas como: pedagogos, economistas, etc, para debater sobre a crise atual e futura da humanidade formando assim o clube de Roma após alguns anos , em 1972 acontece a primeira conferência a conferência de Estocolmo que gerou a declaração sobre o meio ambiente a fim de propor melhorias para o ambiente humano e reconhece através de recomendações que a educação ambiental é um elemento crítico para combater a crise do ambiental no planeta

Em 1975 aconteceu a Conferência de Belgrado, da qual resultou o documento conhecido como “Carta de Belgrado” que sugere conteúdos para uma nova ética global:

[...] uma ética que leve em conta a erradicação das causas da pobreza, da fome, do analfabetismo, da poluição, da exploração e da dominação; uma ética que assegure a paz [...]. (RUFFINO, 2003, p 6).

No ano de 1977 em Tbilisi realiza se a primeira conferência intergovernamental sobre educação ambiental organizada pela Unesco em colaboração com a (PNUMA) programa das Nações Unidas para o meio ambiente, definindo estratégias para o plano nacional e internacional a conferencia de tibilise aponta alguns aspectos para o desenvolvimento da educação ambiental definindo como necessidade os aspectos políticos, sociais, econômicos, científicos ,tecnológicos, éticos, culturais etc, se integrando com outras disciplinas para que os indivíduos compreendam a complexidade do meio ambiente.

Em 1991 o MEC através da portaria 678 define que todas as modalidades tenham em seus currículos Temas e conteúdos referentes a educação ambiental. Logo em seguida no ano de 1992 acontece no Brasil na cidade do Rio de Janeiro a conferência da ONU sobre o meio ambiente a Rio 92 buscando estimular ações que melhorem a qualidade da educação e desenvolvimento sustentável a conferência resultou na definição de programas para educação ambiental sendo reconhecida como o encontro internacional mais importante para humanidade desde a organização em sociedades.

2. MATERIAL E MÉTODOS

O presente estudo será elaborado por meio da pesquisa bibliográfica que consiste na análise de artigos científicos e livros selecionados sobre o tema.

Cujo objetivo é conhecer em profundidade as contribuições científicas sobre o mesmo na área de pedagogia.

Pretendendo desenvolver uma visão geral do meio ambiente, após mostrar sua relação com a educação como ferramenta para sua melhoria.

Discutir sobre a necessidade de trabalhar a educação ambiental desde a educação infantil, buscar fundamentação para entendimento do mesmo.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Segundo Jacobi 2003, cada pessoa deve ser um ator co responsável para defesa da qualidade de vida, o desafio é o fortalecimento da cidadania determinando a consolidação de sujeitos pensantes situando se em um contexto mais vasto da educação para cidadania onde a reponsabilidade sobre o ambiente é de todos não somente de um determinado grupo.

Tendo em conta que os recursos se esgotam a educação ambiental deve ser crítica e inovadora ser um ato político voltado par transformação social deve relacionar homem natureza e o universo pois o principal responsável pela sua degradação é o homem.

O sistema econômico no Brasil fundamenta-se no capitalismo, e ele traz consigo a procura de inovações constantes fazendo com que a população faça trocas de produtos o que só aumenta as quantidades produzidas, o desenvolvimento tecnológico causado pelo capitalismo prejudica o meio ambiente, passando assim a ser destruído pelo homem. Com o passar dos anos, na busca de conter os prejuízos traduzidos ao ambiente, através de conferências e definições decidiram então através da educação ambiental conscientizar a sociedade para que reconheçam a necessidade de valorizar o meio segundo Dias:

“Muitas vezes, à educação foi dada a incumbência de ser o agente de mudanças desejáveis na sociedade, e a ela se acoplaram as educações [...].

Dentre elas, nenhuma tem apelo tão premente e globalizador quanto a EA

[...], e um efeito tão devastador quando falha no seu objetivo de desenvolvimento da consciência crítica pela sociedade em relação à problemática ambiental e aos seus aspectos socioculturais, econômicos, políticos, científicos, tecnológicos ecológicos e éticos.” (Dias p. 24).

Com relação as crianças, a Agenda 21 propõe que os Governos devam, de acordo com suas políticas, tomar medidas para assegurar a sobrevivência, a fim de proteger e desenvolver de acordo com as metas estabelecidas pela Cúpula Mundial da Infância de 1990. E assegurar que os interesses da infância sejam considerados nos processos decisórios de forma plena em favor do desenvolvimento sustentável. Uma das metas estabelecidas na Agenda 21 é a ratificação da Convenção dos Direitos da Criança – Resolução 44/25 da Assembleia Geral da ONU de 1989. É

Recomendado também a elaboração de atividades primárias de preservação do ambiente que atendam às necessidades essenciais das comunidades e melhorem o ambiente das crianças em seus lares. A mobilização da comunidade por meio de escolas e centros de saúde é uma alternativa para que a criança e seus pais se tornem centros efetivos de atenção.

“A criança na idade pré-escolar encontra-se em formação inicial de seus conceitos e valores [...], identificando-se e envolvendo-se com sua realidade. Nesse sentido, torna-se essencial que a educação ambiental crítica, dialógica, já faça parte da sua realidade, para que a criança possa criar e se expressar nessas relações, ampliando sua rede de relações e sua visão de mundo [...]”. (RODRIGUES, 2007).

A educação ambiental na educação deve ser entendida da seguinte forma:

Art. 9º Entende-se por educação ambiental na educação escolar a desenvolvida no âmbito dos currículos das instituições de ensino públicas e privadas, englobando:

I - educação básica:

a) educação infantil;

b) ensino fundamental e

c) ensino médio;

II - educação superior;

III - educação especial;

IV - educação profissional;

V - educação de jovens e adultos.

4. CONCLUSÃO

Dessa forma podemos observar que o meio ambiente é um campo muito extenso a ser trabalhado e que apesar de tantos esforços através de reuniões, conferências relatórios metas ainda não houve mudanças significativas com relação a ele, pois ainda o desenvolvimento a qualquer custo predomina nos países capitalistas, a educação ambiental deve ser usada como formação de cidadãos críticos capazes de pensar e agir sobre os problemas enfrentados no ambiente:

“A complexidade dos problemas contemporâneos força a EA a interagir com outras dimensões educativas: educação para a paz, direitos humanos e educação, educação intercultural, desenvolvimento internacional e educação, educação e comunicação, etc. Essa lista poderia ir muito mais adiante.” (SAUVÉ, 1994).

Á educação ambiental deve servir para que as pessoas criem um sentimento com relação ao meio de modo que não apenas tenham informações sobre ele mais que sejam promotores de mudanças.

“A formação de uma atitude ética e política é a grande contribuição que a educação ambiental pode dar num mundo em crise como o que vivemos. Não se restringindo apenas à transmissão de informações ou à inculcação de regras de comportamento, a educação ambiental está engajada na construção de uma nova cultura”. (CARVALHO, 2004).

5. REFERÊNCIAS

BRASIL. Lei 9.795/1999. Dispõe sobre a educação ambiental, institui a Política Nacional de Educação Ambiental e dá outras providências. Disponível em http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Leis/L9795.htm.

CARVALHO, I.C.M. **Educação Ambiental: a formação do sujeito ecológico**. São Paulo, Cortez, Coleção Docência em Formação, 2004.

CARVALHO, Vilson Sérgio de . **Educação ambiental É desenvolvimento comunitário**. Rio de Janeiro Wak editora 2006.

. DIAS, G. F. **Educação ambiental: princípios e práticas**. São Paulo: Gaia, 1992.

GRÜN, Mauro. Ética e Educação Ambiental: a conexão necessária. Campinas: Papyrus, 2012, p. 15

JACOBI, Pedro: Educação Ambiental, Cidadania e Sustentabilidade
2003 <<http://www.scielo.br/pdf/%0D/cp/n118/16834.pdf>

RUFFINO, S. F. **A Educação ambiental nas escolas municipais de educação infantil** São Carlos-SP. 2003.

SENADO FEDERAL. Agenda 21 - Conferência das Nações Unidas sobre Meio Ambiente e Desenvolvimento. 3.ed. Brasília: Senado Federal, Subsecretaria de Edições, 2001

SAUVÉ, L. **Educação Ambiental e Desenvolvimento Sustentável: uma análise complexa**, 1994